

boletim **Síntese** METROPOLITANA

TAXA DE DESEMPREGO APRESENTA COMPORTAMENTO DIVERSO ENTRE AS REGIÕES PESQUISADAS DEZEMBRO DE 2017

Em dezembro de 2017, as informações captadas pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (SPED)¹, indicam que a taxa de desemprego ficou praticamente estável em duas regiões, enquanto em outras duas variou negativamente, em relação ao mês anterior.

Os níveis de ocupação continuaram em elevação no Distrito Federal e na região de Salvador, porém pouco variaram na de Porto Alegre e na de São Paulo.

O tempo médio de procura por trabalho continuou em elevação em duas regiões pesquisadas, enquanto os rendimentos reais dos ocupados diminuíram em novembro, na comparação com outubro.

Ainda que alguns indicadores macroeconômicos sugerem retomada lenta da economia brasileira, o mercado de trabalho continua apresentando comportamento volátil, sem apontar qualquer retomada positiva mais consistente ou sinais de deterioração no curto prazo. A melhora relativa recente na taxa de desemprego e na ocupação deve estar mais associada a efeitos sazonais do que propriamente ao aquecimento do mercado de trabalho.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Dezembro/2016 - Dezembro/2017

Em 1.000 pessoas

Regiões	Dezembro de 2016				Dezembro de 2017			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.418	1.623	1.321	302	2.478	1.630	1.337	292
Porto Alegre	3.556	1.895	1.692	203	3.564	1.864	1.625	239
Salvador	3.329	1.921	1.437	484	3.393	1.975	1.505	470
São Paulo	17.839	11.078	9.283	1.795	17.955	10.988	9.131	1.857

Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

¹ A Pesquisa de Emprego e Desemprego é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, em convênio com diversas instituições, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre e Salvador, constituindo o Sistema PED.

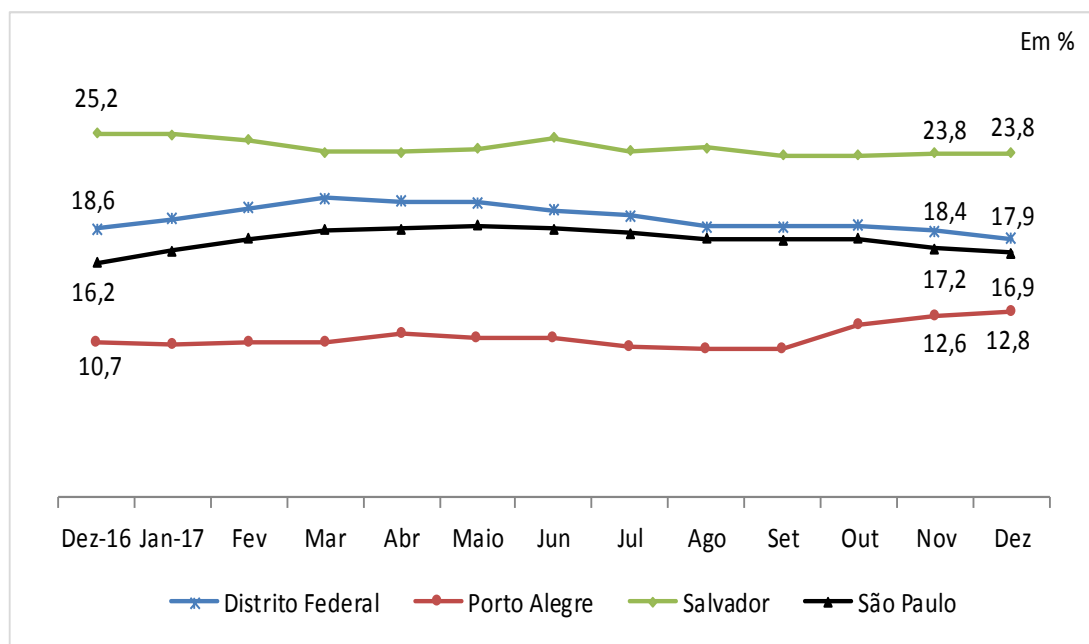
Desemprego

1 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade, mostram que a taxa de desemprego total teve comportamento diverso nas regiões pesquisadas, na passagem de novembro para dezembro. Enquanto na região metropolitana de Salvador a taxa ficou estável (em 23,8%), na de Porto Alegre pouco variou (atingindo 12,8%) e na de São Paulo e no Distrito Federal apresentou pequena redução (para 16,9% e 17,9%, respectivamente).

Vale destacar que na região de Porto Alegre, ainda que tenha se mantido praticamente estável no último mês, a taxa vem apresentando tendência de alta desde outubro do ano passado (Gráfico 1).

Percebe-se que o mercado de trabalho tem reagido de forma bastante lenta à melhora dos principais indicadores econômicos, vistos recentemente. Dessa forma, reitera-se que ainda é prematuro apontar qualquer tendência positiva neste momento.

GRÁFICO 1
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017



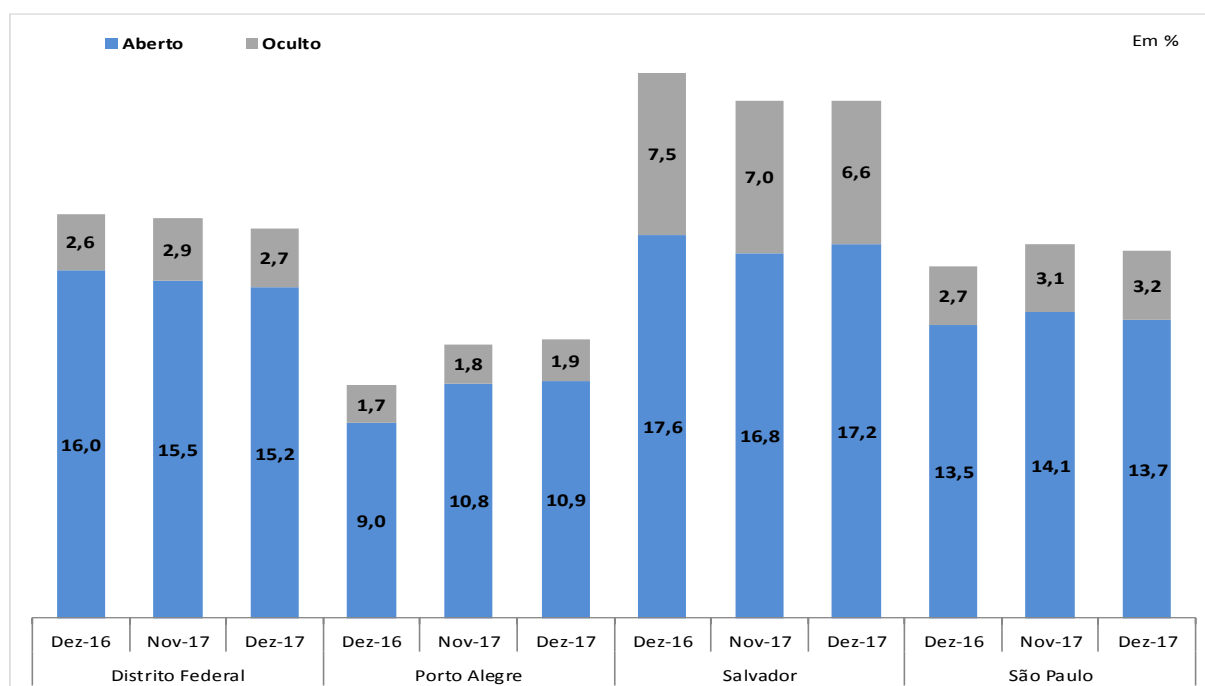
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

2 – Segundo o tipo de desemprego, destaca-se, na região de Salvador, a redução da taxa de desemprego oculto na mesma magnitude da elevação do desemprego aberto (0,4 p.p.) na variação mensal. Mas na comparação de 12 meses, houve redução significativa de 0,9 p.p. no desemprego oculto (Gráfico 2).

Por outro lado, na região de Porto Alegre, também na comparação interanual, houve elevação do desemprego aberto em 1,9 p.p..

Nesses indicadores, reforça-se a observação de grande variedade de comportamentos entre as regiões pesquisadas, sem um movimento claro mais homogêneo.

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾, segundo tipo de desemprego
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

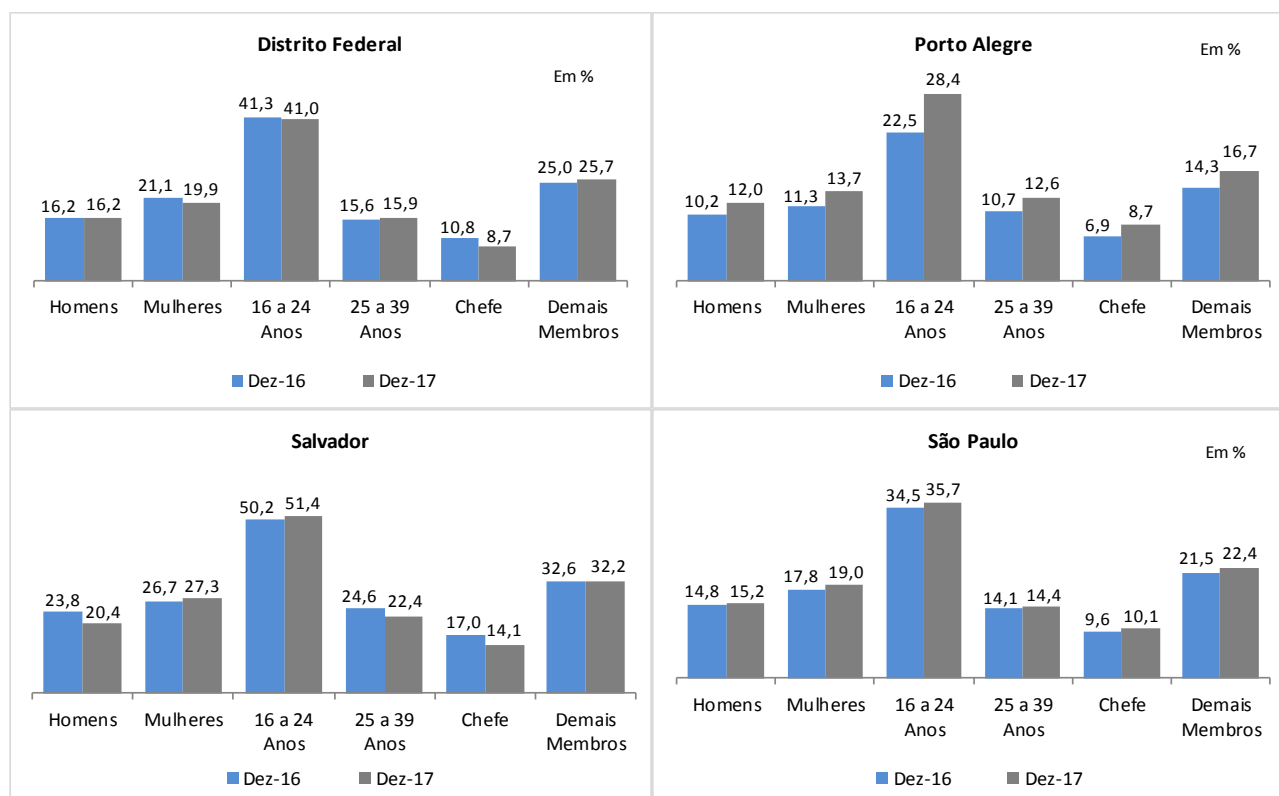
3 – A taxa de desemprego entre os jovens aumentou em quase todas as regiões pesquisadas, na comparação de 12 meses, com destaque negativo para Porto Alegre, onde houve aumento de 5,9 p.p., atingindo 28,4%. Nota-se, inclusive, que, nessa mesma região, o desemprego aumentou em todos os recortes analisados: homens, mulheres, jovens e pessoas entre 25 e

39 anos de idade, chefes de família e demais membros (Gráfico 3).

Já o aumento do desemprego entre os jovens em Salvador fez com que a taxa atingisse 51,4%.

No Distrito Federal houve a maior parte dos recuos nas taxas observados, como para mulheres, jovens e chefes de domicílios.

GRÁFICO 3
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾, segundo atributos pessoais
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017

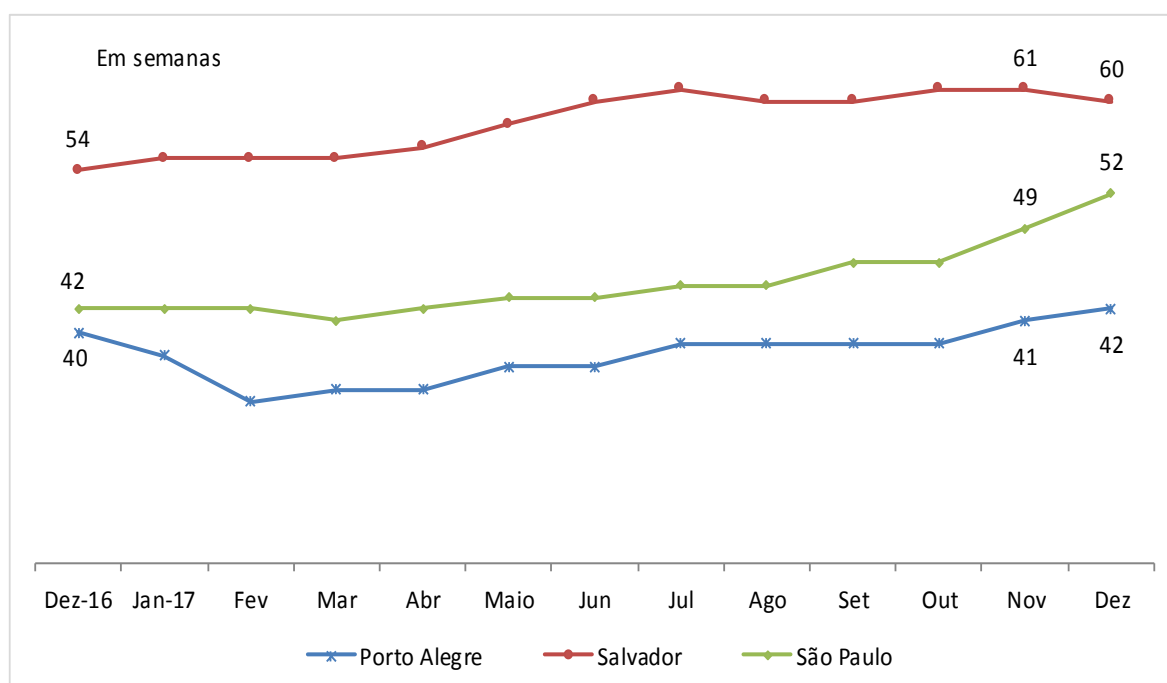


Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 (1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

4 – O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou pelo segundo mês seguido nas regiões de São Paulo e de Porto Alegre (3 e 2 semanas a mais, respectivamente), ao passo que na de Salvador recuou em uma semana (Gráfico 4).

No caso de São Paulo, houve elevação de 6 semanas entre outubro e dezembro de 2017 (de 46 para 52). Já na comparação com dezembro de 2016, em São Paulo, o aumento foi de 10 semanas, enquanto em Salvador foi de 6 e em Porto Alegre 2 semanas.

GRÁFICO 4
Tempo médio despendido pelos desempregados ⁽¹⁾ na procura por trabalho
Regiões Metropolitanas – Dezembro/2016-Dezembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Salvador e São Paulo refere-se à população de 10 anos de idade e mais.



Ocupação

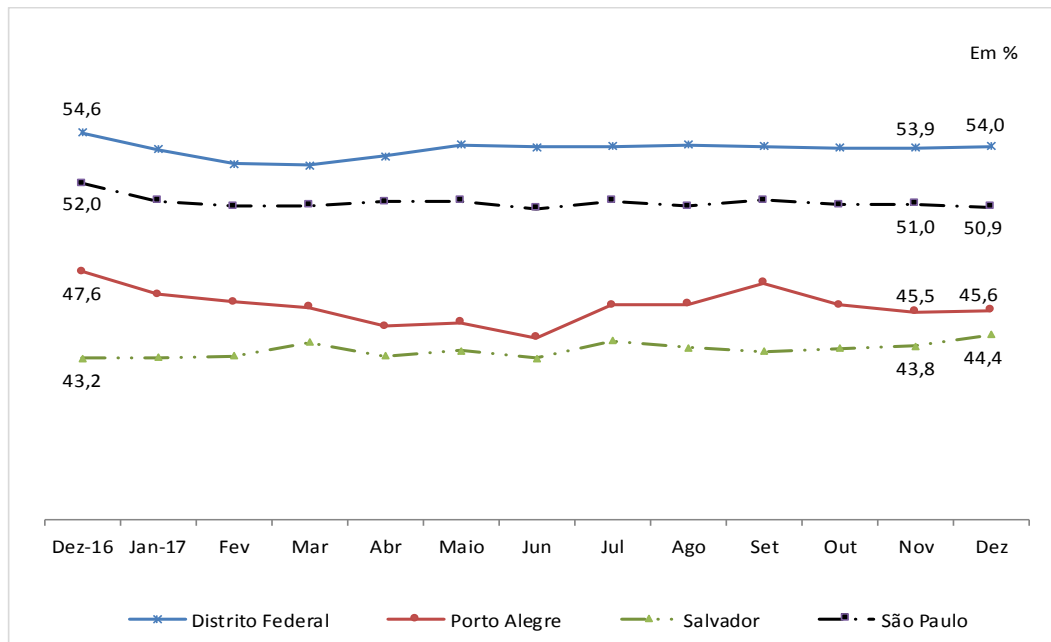
5 – A taxa de ocupação – proporção de trabalhadores ocupados e o total de pessoas em idade ativa para o trabalho – ficou praticamente estável em três regiões, ao passo que elevou-se apenas em Salvador, entre novembro e dezembro (Gráfico 5).

Na comparação de 12 meses, apenas em Salvador essa taxa foi superior, enquanto nas outras regiões a redução atingiu 2,0 p.p. (Porto Alegre), 1,0 p.p.

(São Paulo) e 0,6 p.p. (Distrito Federal).

Observa-se que essa taxa variou pouco no Distrito Federal e em São Paulo ao longo de 2017. Já na região de Porto Alegre, destaca-se três movimentos, com reduções no primeiro semestre e no último trimestre do ano, e elevação somente no terceiro trimestre de 2017.

GRÁFICO 5
Taxa de Ocupação ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017

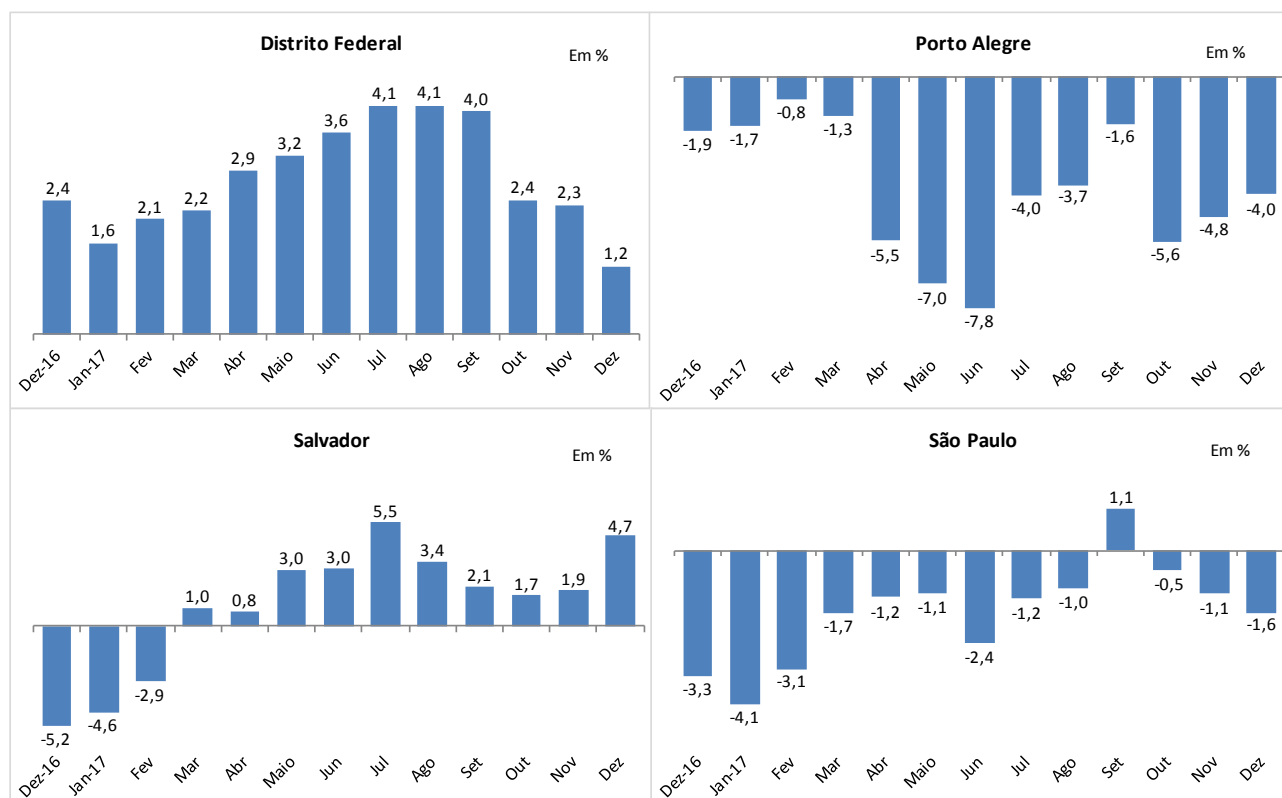


Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

6 – O nível de ocupação no Distrito Federal desacelerou no último trimestre de 2017, elevando-se em 1,2%, em relação a dezembro de 2016, após ter atingido o máximo de 4,1% em julho e agosto, na comparação de 12 meses (Gráfico 6). Já na região de Salvador, houve aceleração, ao aumentar 4,7%.

Por outro lado, em Porto Alegre e em São Paulo o nível de ocupação continua com variação negativa, ainda nessa base de comparação. Na primeira, a ocupação retraiu-se em 4,0%, e na segunda 1,6% (terceiro resultado negativo consecutivo, reforçando a tendência de queda).

GRÁFICO 6
Variações anuais⁽¹⁾ do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2017/2016



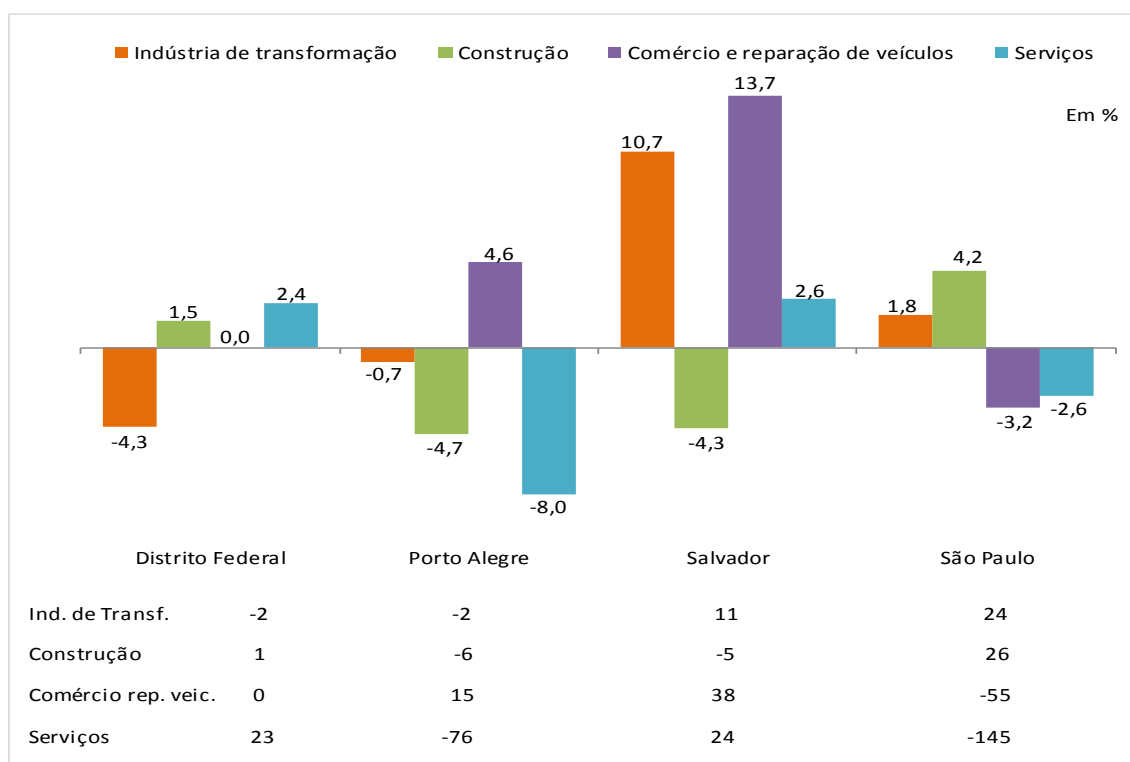
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

7 – Segundo os setores de atividade econômica analisados destaca-se a elevação, em termos proporcionais, no Comércio e reparação de veículos automotores na região de Salvador (13,7%) e na de Porto Alegre (4,6%), na comparação de 12 meses, enquanto

no Distrito Federal não variou e em São Paulo houve redução (Gráfico 7). Por outro lado, em termos absolutos, destacam-se a redução no contingente de trabalhadores no setor de Serviços em São Paulo (-145 mil) e Porto Alegre (-76 mil).

GRÁFICO 7
Variações relativa e absoluta do nível de ocupação ⁽¹⁾, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro-2017/Dezembro-2016



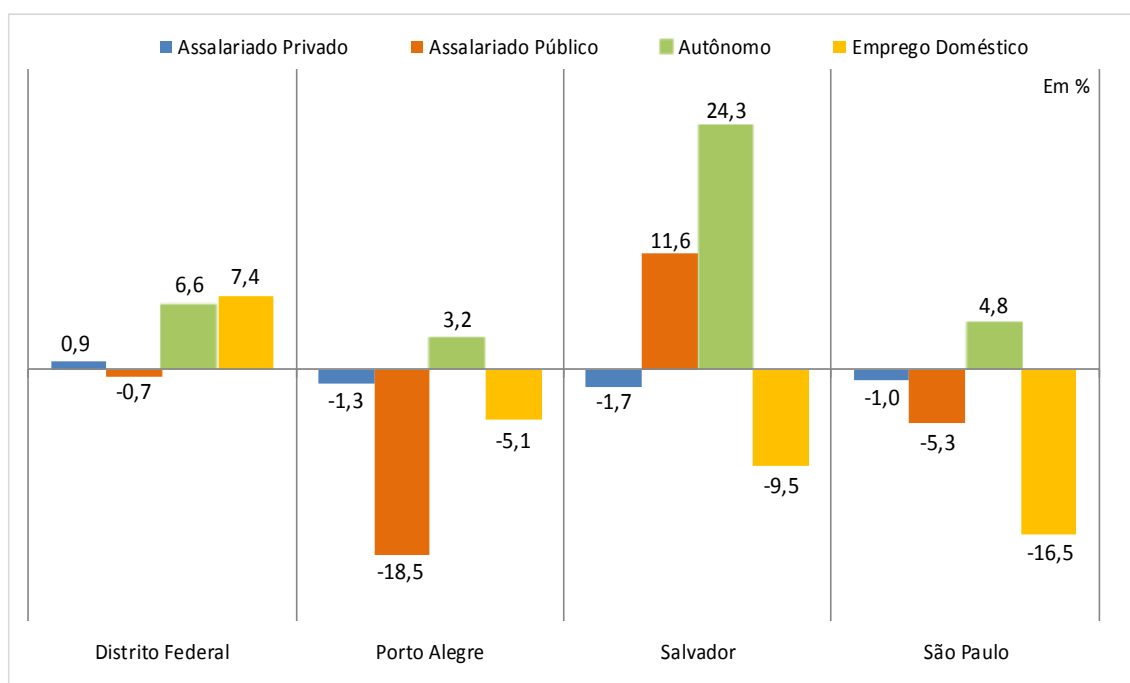
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

8 – Segundo posição na ocupação, o trabalho autônomo continua em expansão, na comparação mensal e na de 12 meses. Em Porto Alegre, nessa base, a elevação de 3,2% em dezembro interrompeu quatro meses de redução dessa forma de inserção (Gráfico 8).

Por outro lado, o assalariamento público continua em declínio, com resultado negativo, na comparação de 12 meses, desde maio de 2015.

Já em Salvador, o setor público apresentou resultado positivo pelo terceiro mês consecutivo.

GRÁFICO 8
Variação relativa do nível de ocupação ⁽¹⁾, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Dezembro-2017/Dezembro-2016



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 (1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

9 – A proporção de emprego assalariado privado com carteira assinada em relação ao total de ocupados elevou-se nas regiões de Porto Alegre, Salvador e São Paulo, na passagem de novembro para dezembro (Gráfico 9).

Nessas regiões houve aumento do número de trabalhadores com carteira assinada (2,8% em Salvador, 1,2% em Porto Alegre e 0,3% em São Paulo),

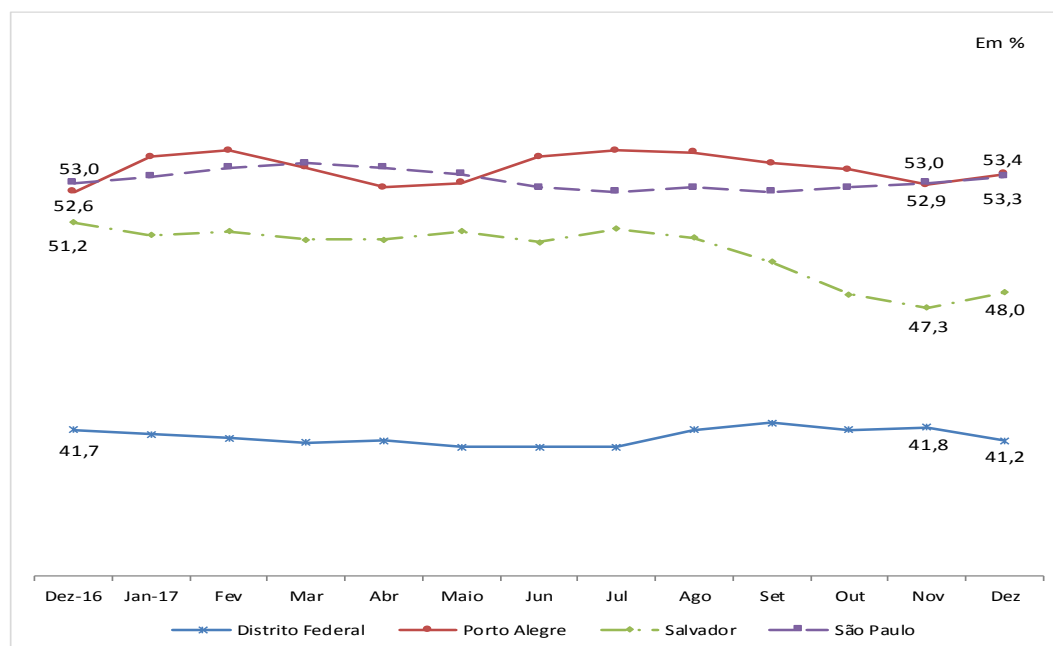
com variação superior à do nível de ocupação.

Já no Distrito Federal houve redução no número de assalariados com carteira, a despeito da variação positiva no nível de ocupação.

Nota-se, porém, que, na região de Salvador, essa proporção dos com carteira ficou bem abaixo do verificado em dezembro de 2016.

GRÁFICO 9

Proporção de Assalariados Privados com Carteira Assinada em relação ao Total de Ocupados ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.



Rendimentos

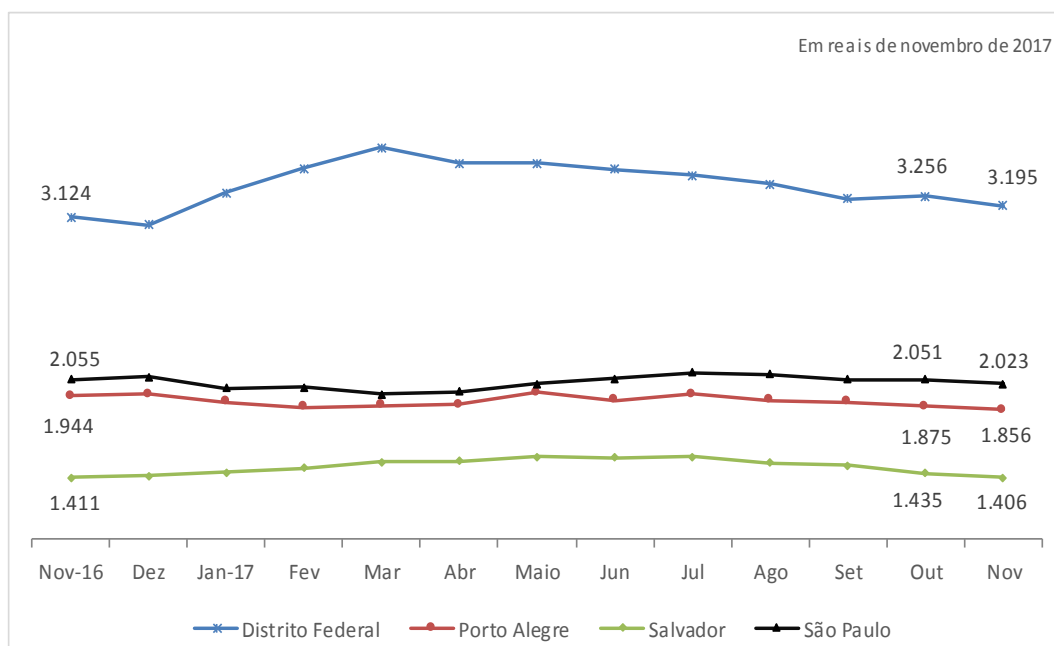
10 – Na passagem de outubro para novembro de 2017, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu nas regiões pesquisadas, de -1,0% em Porto Alegre até -2,0% em Salvador (Gráfico 10).

Na comparação de 12 meses, houve redução de 4,5% em Porto Alegre,

1,5% em São Paulo e 0,3% em Salvador, ao passo que no Distrito Federal houve elevação de 2,3%.

Nessa base de comparação, é o segundo resultado negativo consecutivo em São Paulo, após variações positivas seguidas no terceiro trimestre de 2017.

GRÁFICO 10
Rendimento médio real ⁽¹⁾ dos Ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017



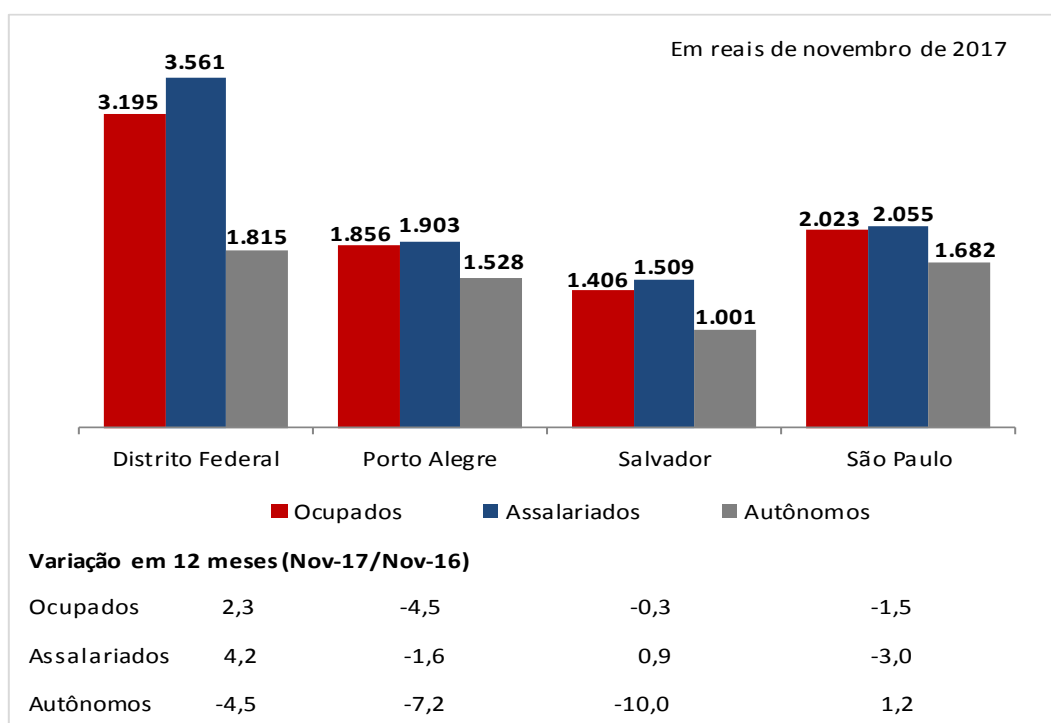
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

11 – O rendimento médio real dos Autônomos na região de Salvador, em novembro, continuou em declínio, pelo quinto mês seguido, na comparação de 12 meses, enquanto na de São Paulo houve elevação pelo sétimo mês consecutivo. Na região de Porto Alegre

e no Distrito Federal também houve redução expressiva desse rendimento (Gráfico 11).

Quanto aos assalariados, houve elevação do rendimento no Distrito Federal e em menor magnitude na região de Salvador.

GRÁFICO 11
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Novembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade ou mais

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre – jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Nº 2: Mudança da população em idade ativa das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal – jan./17.

A partir de outubro de 2014, a PED no Distrito Federal iniciou a utilização do novo questionário PED, o qual capta a condição de atividade apenas para os moradores de 14 anos e mais.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho (MTb) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).